

**www.e-rara.ch**

**Madeira, Cabo-Verde e Guiné**

**Martins, João Augusto**

**Lisboa, 1891**

**ETH-Bibliothek Zürich**

Persistent Link: <https://doi.org/10.3931/e-rara-111642>

Descrição, historia e geographia.

---

**www.e-rara.ch**

Die Plattform e-rara.ch macht die in Schweizer Bibliotheken vorhandenen Drucke online verfügbar. Das Spektrum reicht von Büchern über Karten bis zu illustrierten Materialien – von den Anfängen des Buchdrucks bis ins 20. Jahrhundert.

e-rara.ch provides online access to rare books available in Swiss libraries. The holdings extend from books and maps to illustrated material – from the beginnings of printing to the 20th century.

e-rara.ch met en ligne des reproductions numériques d'imprimés conservés dans les bibliothèques de Suisse. L'éventail va des livres aux documents iconographiques en passant par les cartes – des débuts de l'imprimerie jusqu'au 20e siècle.

e-rara.ch mette a disposizione in rete le edizioni antiche conservate nelle biblioteche svizzere. La collezione comprende libri, carte geografiche e materiale illustrato che risalgono agli inizi della tipografia fino ad arrivare al XX secolo.

---

**Nutzungsbedingungen** Dieses Digitalisat kann kostenfrei heruntergeladen werden. Die Lizenzierungsart und die Nutzungsbedingungen sind individuell zu jedem Dokument in den Titelinformationen angegeben. Für weitere Informationen siehe auch [Link]

**Terms of Use** This digital copy can be downloaded free of charge. The type of licensing and the terms of use are indicated in the title information for each document individually. For further information please refer to the terms of use on [Link]

**Conditions d'utilisation** Ce document numérique peut être téléchargé gratuitement. Son statut juridique et ses conditions d'utilisation sont précisés dans sa notice détaillée. Pour de plus amples informations, voir [Link]

**Condizioni di utilizzo** Questo documento può essere scaricato gratuitamente. Il tipo di licenza e le condizioni di utilizzo sono indicate nella notizia bibliografica del singolo documento. Per ulteriori informazioni vedi anche [Link]

Grosselin  
1449 vol. - Delandache  
Caramont 1456

### Descrição, historia e geographia

A provincia de Cabo Verde, constituida pelo archipelago do mesmo nome, comprehendendo o grupo de Barlavento, formado pelas ilhas do Sal, Boa-Vista, S. Nicolau, Santa Luzia, S. Vicente e Santo Antão; e pelo de Sotavento que abrange S. Thiago, Maio, Fogo e Brava, além de algumas ilhotas desertas, está situada em frente da costa da Africa, entre as latitudes boreaes  $14^{\circ}$ ,  $45'$  e  $17^{\circ}$ ,  $14'$  e as longitudes  $16^{\circ}, 32'$  e  $19^{\circ}, 12'$  a W de Lisboa, e foi descoberta a 1 de Maio de 1460 por Diogo Gomes e pelo Genovez Antonio de Nolle, ao serviço do infante D. Henrique, e não por Cadamosto, conforme elle e Damião de Goes erradamente o affirmam, por isso que não só a viagem, a que Goes se refere, não se effectuou na epocha por elle apontada, mas porque se deduz claramente da descripção do proprio mercador genovez, useiro e vezeiro em arrogar a si as glorias dos outros, que falsificara as datas e os acontecimentos, como claramente se conclue das objecções de Lopes de Lima e do magnifico trabalho de Richard Henry Major sobre a vida do infante D. Henrique.

Cadamosto, como verdadeiro aventureiro que era, mercadejando em viagens alheias, contenta-se apenas em ir por duas vezes successivas com os pilotos portuguezes, já praticos, aos rios da Guiné, melhor cevadeira para um esperto mercador, do que as peripecias e os riscos de descobrimentos por via maritima, então mais do que hoje, semeados de perigos e contingencias.

As ilhas que primeiro se descobriram foram as de S. Thiago, de Maio, Fogo (primitivamente S. Filippe) e deveram seu nome indiscutivelmente, á circumstancia de terem sido, como dissemos, avistadas a 1 de Maio, dia em que a Igreja venera em communidade os Santos, cujos nomes lhes serviram de baptismo.



Parece que a Boa Vista (primitivamente S. Christovão) e Sal (Lhêna) fôram também avistadas a 3 do mesmo mez e anno pelo referido Antonio de Nolle, já em derrota feita para Portugal<sup>1</sup>, e as restantes visitadas successivamente pelos emissarios do primeiro donatario, o infante D. Fernando, irmão de el-rei D. Affonso v.

Este archipelago constitue com todos os visos de probabilidade as falladas *Gorgonas* dos Phenicios e Carthaginezes, a que tanto se refere João de Castro seguindo as indicações de Plinio, e não as *Afortunadas*, como quer erroneamente João de Barros, titulo esse, que, segundo averiguações incontestaveis, foi dado pelos antigos ao archipelago das Canarias, que lhe fica mais ao norte.

Essas ilhas doadas, com as outras já descobertas e por descobrir, com carta de isenções e liberdade e o exclusivo do trafico e resgate em toda a terra firme que lhes ficasse defronte, ao infante a que nos referimos; foram encontradas litteralmente desertas pelos descobridores, inclusivè a de S. Thiago, que Feijó e outros affirmam infundadamente, achar-se já povoada pelos negros jalofos impellidos anteriormente por correntes e brisas da Guiné, por isso que assim o declara cathegoricamente Diogo Gomes e um grande numero de escriptos referindo-se a essas descobertas.

Para povoar as do Fogo e S. Thiago mandou o infante em 1461 casaes do Algarve, capitaneados por creados seus, e em companhia do descobridor, de Diniz Eannes e Ayres Tinoco, os quaes, utilisando-se das latitudes da concessão, resgataram na Guiné grande numero de escravos para o arroteamento das terras, elementos estes, que pelo seu cruzamento e proliferação, deram como resultado, as tres variedades em que se dividem, hoje, os habitantes do paiz: *typo branco*, descendencia pura da gente europêa; — *preto*, resultado da alliança dos negros da Guiné entre si; — *mulato*, producto do cruzamento dos primeiros com os segundos. — Esses ultimos augmentaram em muito, desde os fins do seculo dezeséis, em que começaram a ser mandados degredados<sup>2</sup> para o archipelago, e hoje, devido á cessação

<sup>1</sup> As ilhas foram descobertas por Gomes e Nolle na volta e nao na ida para a Guiné, como erradamente affirmam Lopes de Lima, Valdez, etc., etc. Reconhece-se isto com evidencia pela descripção feita pelo proprio Diogo Gomes e transcripta no livro de Major já citado.

<sup>2</sup> Esta abominavel medida de colonisação foi felizmente sustada, para Cabo Verde.



absoluta de novas remessas de negros da Guiné, e ao augmento do pessoal europeu, não só pela numerosa importação administrativa, mas pela affluencia sempre crescente da navegação, tem quasi que desaparecido em muitas ilhas, o typo ethiopico caracteristico, havendo em todas crecidissimo numero de brancos nativos, e dominando em absoluto um typo hybrido muito apurado, tanto sob o ponto de vista morphologico, como da psychologia, no qual predominam os caracteres accentuados das raças europêas e que constitue o chamado — Creoulo.

Essa variedade é aquella que melhor se conjuga ás condições climatologicas, e em quem mais nitidamente se revela o espirito patriotico pelos interesses especializados do paiz, e o sentimento pelas suas tradições.

Ha crioulo de diferentes aguas, conforme a maior ou menor pureza dos factores que se cruzam. Assim, elle é mais ou menos trigueiro, mais ou menos intelligente, conservando porém sempre o que quer que seja de exclusivo e caracteristico, que lhe dá um typo proprio e reconhecivel á primeira vista.

A sua physionomia em geral tem a expressão e os delineamentos das raças aryanas; seus cabellos são pretos, sedosos e encaracolados, e no seu olhar de uma limpidez de espelho, parece tremeluzir a serenidade das sensações tranquillias, irradiando do seu espirito retrahido e apaixonavel, a delicadeza poetica do mysticismo supersticioso, que envolve a sua existencia caracteristicamente indolente. Sente-se n'elle a energia de uma raça que se perpetúa, mas o seu caracter é tão apathico, tem sido tão mal orientado na sua educação moral e hygienica, que definha-se pela sensualidade, delindo-se na corrupção e na crápula!

Não sabe fazer valer os seus direitos porque não tem tenacidade na reacção nem no protesto, tendo-lhe creado a sua apathia como que uma tolerancia para os soffrimentos, e para tudo que não fira o seu orgulho.

É rarissimo observarem-se no crioulo algumas d'essas doenças graves a gerarchia especializada, que tanto avolumam os quadros da pathologia universal; em compensação porém, é impossivel talvez encontrar entre elles uma creança que não tenha dilatação do estomago, proeminencia (exomphalia) do umbigo, dentes careados, siphose ou outra qualquer deformidade; uma unica mulher que não soffra do utero e que não seja vexada nos periodos menstruaes, homem algum



que apresente uma saúde franca e sinceramente accentuada: — todos se queixam e todos se abraçam aos castigos que o *Nosso Senhor* lhes quiz dar, como por habito e estupidamente dizem.

Mas continuando sobre a historia do paiz diremos, como consta dos documentos, que por morte do infante D. Fernando, essas ilhas reverteram á Corôa, para serem novamente doadas por El-Rei D. João II ao Duque de Beja, d'onde resultou ficarem mais tarde n'ella encorporadas por este ter succedido no throno em 1495.

Até principios, porém, do seculo XVI só S. Thiago e Fogo tiveram verdadeiramente população fixa e de que mereça fazer-se menção, tendo-se povoado as demais ilhas no decorrer d'esse seculo, incluindo a de Santo Antão, que ao contrario das suas irmãs, andára sempre alcada por doações successivas, até 1759.

Em meados d'esse seculo, comtudo (1532), a população da provincia era já tão avolumada que ella foi erigida em Bispado e mais para os fins do mesmo seculo em governo geral, subordinada a generaes como ainda hoje succede, apesar de não ter até os fins do seculo XVII outra significação politica do que servir de ponto de escala incidental ás nossas armadas, nas suas gloriosas viagens atravez o Atlantico.

D'essa epocha em diante, é que o desenvolvimento da sua agricultura, favorecida em muito pelos Madeirenses, que se estabeleceram successivamente no Fogo, na Brava e em Santo Antão, conjugando-se aos grandes interesses e recursos trazidos por uma navegação sempre crescente para Boa-Vista e Sal, deram vida ao commercio, impulsionando varias industrias (como a da cal, da louça, da tinturaria e da distillação (hoje perfeitamente abandonadas), chamando assim sobre ella a attenção politica da Metropole e a importação d'esses ambiciosos inuteis que pullulam e crescem de mais e mais como parasitas que se não ceifam, nos quadros da sua administração publica.